

UMA EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA PERMEADA PELO LÚDICO

Ana Cristina Polo – Pedagogia UFRGS
Cristiane Camargo Gimenes – Pedagogia UFRGS
Karina de Lamare Leitzke Fernandes – Pedagogia UFRGS

Palavras-Chave: ludicidade; docência; experiência.

Resumo:

Este trabalho, incluído no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tem como enfoque a alfabetização, o letramento e a diversidade cultural - temático indígena e afro descendente -, permeados por e através de jogos e brincadeiras. A partir das observações realizadas na escola que desempenhamos nosso projeto, constatamos a ausência de recursos lúdicos dentro do contexto da sala de aula nas práticas dos professores. Contudo, é notória a importância e a necessidade de utilizarmos a ludicidade como ferramenta pedagógica no processo de ensino/aprendizagem. Nossa atuação está sendo desenvolvida, desde agosto de 2010, numa escola pública estadual, localizada no bairro Partenon, que atende grande parte da comunidade do Morro Conceição na cidade de Porto Alegre/RS. Na escola Padre Balduino Rambo (Rambinho), atuamos semanalmente através de atividades planejadas previamente e propostas de acordo com a demanda, contemplando oito turmas do jardim à quarta série, incluindo alunos com idades entre cinco a quatorze anos. Constatamos que a capacidade para entender o contexto da ludicidade e sua mediação não perpassa as práticas pedagógicas da maioria das professoras desta escola. Mesmo assim, no desenrolar das dinâmicas, os educandos apresentaram-se colaborativos e receptivos, agindo como sujeitos ativos, disponibilizando-se para o momento lúdico e apropriando-se dos jogos e brincadeiras. A troca de experiências e as reflexões realizadas neste trabalho possibilitaram um crescimento importante na formação de cada participante do projeto. Estamos num caminho importante para *dissipar* e *contaminar* os alunos com o desejo de brincar e buscar o prazer. Todavia, como desafio, para a continuidade do trabalho, fica o de promover uma formação continuada voltada para o lúdico, instigando educadores a resgatarem sua infância, permitindo o jogo em suas vidas para que assim possam permiti-lo na sala de aula com os seus alunos.